

**A INFLUÊNCIA DA
CORRESPONSABILIDADE
ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA
NO DESENVOLVIMENTO DE
ADOLESCENTES: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

**THE INFLUENCE OF CO-RESPONSIBILITY BETWEEN FAMILY AND SCHOOL
ON ADOLESCENT DEVELOPMENT: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Ciências Humanas • 13/04/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/776070170](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/776070170)

Sandra Emilia Botelho¹

Lucrécia Helena Loureiro²

Luiz Cláudio Gonçalves Junior³

RESUMO

O Este estudo teve como objetivo analisar, na literatura científica, as evidências sobre a influência da corresponsabilidade entre família e escola no desenvolvimento educacional e psicossocial de adolescentes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida a partir da estratégia PICO, com buscas realizadas em bases de dados nacionais e internacionais, no período de 2016 a 2026. Os estudos selecionados foram analisados e organizados em categorias temáticas, permitindo a identificação de convergências e lacunas na produção científica. Os resultados evidenciam que a corresponsabilidade entre família e escola exerce impacto significativo no desenvolvimento dos adolescentes, contribuindo para o desempenho acadêmico, o engajamento escolar e a construção de expectativas educacionais positivas. Além disso, destaca-se sua influência no desenvolvimento psicossocial, com efeitos na saúde mental, na redução de comportamentos de risco e no fortalecimento da identidade e do bem-estar emocional. Observou-se, ainda, que fatores como comunicação, apoio emocional e qualidade das relações familiares e escolares atuam como mediadores desse processo. Entretanto, aspectos como desigualdades socioeconômicas e limitações no envolvimento parental podem comprometer essa parceria. Conclui-se que a corresponsabilidade entre família e escola constitui elemento fundamental para o desenvolvimento integral de adolescentes, sendo necessária a implementação de estratégias que fortaleçam essa relação.

Palavras-chave: Adolescentes. Família. Envolvimento Parental. Desenvolvimento Psicossocial. Desempenho Acadêmico.

ABSTRACT

O This study aimed to analyze scientific evidence on the influence of

shared responsibility between family and school on the educational and psychosocial development of adolescents. It is an integrative literature review conducted using the PICO strategy, with searches carried out in national and international databases from 2016 to 2026. The selected studies were analyzed and organized into thematic categories, allowing the identification of convergences and gaps in the scientific literature. The results indicate that family-school shared responsibility has a significant impact on adolescent development, contributing to academic performance, school engagement, and the construction of positive educational expectations. In addition, its influence on psychosocial development stands out, with effects on mental health, reduction of risk behaviors, and strengthening of identity and emotional well-being. Communication, emotional support, and the quality of family and school relationships were identified as mediating factors in this process. However, socioeconomic inequalities and limitations in parental involvement may hinder this partnership. It is concluded that shared responsibility between family and school is a key element for adolescents' integral development, requiring strategies that strengthen this relationship.

Keywords: Adolescents. Family. Parental Involvement. Psychosocial Development. Academic Achievement.

1. INTRODUÇÃO

A adolescência constitui uma fase do desenvolvimento humano caracterizada por profundas transformações biológicas, cognitivas, emocionais e sociais, sendo reconhecida como um período crítico para a construção da identidade e da autonomia. Nesse contexto, o indivíduo passa por mudanças significativas que influenciam suas relações interpessoais, seu desempenho escolar e sua inserção

social. Assim, compreender os fatores que contribuem para um desenvolvimento saudável nessa etapa torna-se fundamental, especialmente aqueles relacionados aos principais contextos de socialização, como a família e a escola. Esses ambientes exercem influência direta e contínua sobre o adolescente, sendo considerados determinantes para a formação de competências acadêmicas e socioemocionais (COSTA et al., 2024).

A literatura científica contemporânea tem evidenciado que o desenvolvimento educacional dos adolescentes não pode ser compreendido de forma isolada, a partir de características individuais, mas sim como resultado de uma complexa interação entre fatores pessoais, familiares e institucionais. Nesse sentido, o ambiente familiar e o contexto escolar configuram-se como sistemas interdependentes, cujas interações influenciam diretamente as trajetórias acadêmicas dos estudantes. A articulação entre esses contextos contribui para o fortalecimento do engajamento escolar, da motivação para a aprendizagem e da construção de expectativas educacionais positivas, sendo, portanto, essencial para o sucesso acadêmico ao longo da adolescência (ALMROTH et al., 2020).

Nesse cenário, o conceito de corresponsabilidade entre família e escola ganha destaque, sendo compreendido como um processo de colaboração ativa e contínua entre esses dois contextos no acompanhamento e na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. Essa corresponsabilidade envolve não apenas a participação dos responsáveis nas atividades escolares, mas também o estabelecimento de vínculos baseados na comunicação, no diálogo e na construção conjunta de estratégias educativas. Trata-se, portanto, de uma relação dinâmica que pressupõe o

compartilhamento de responsabilidades e a atuação integrada de diferentes atores sociais na formação do adolescente (HILL et al., 2018).

Diversos estudos apontam que o envolvimento parental no contexto escolar está associado a resultados educacionais mais positivos, incluindo melhor desempenho acadêmico, maior engajamento nas atividades escolares e expectativas educacionais mais elevadas. Além disso, evidencia-se que a qualidade desse envolvimento desempenha papel fundamental, uma vez que práticas parentais baseadas no diálogo, no incentivo à autonomia e no suporte emocional tendem a produzir efeitos mais significativos do que aquelas centradas exclusivamente no controle e na supervisão. Dessa forma, a corresponsabilidade entre família e escola deve ser compreendida como um processo qualitativo, no qual o tipo de interação estabelecida é determinante para os resultados educacionais (CHUNG et al., 2020).

Para além do âmbito educacional, a literatura evidencia que a corresponsabilidade entre família e escola também exerce impactos significativos sobre o desenvolvimento psicossocial dos adolescentes. Estudos indicam que o envolvimento parental no processo educativo está associado à redução de sintomas depressivos, ao fortalecimento do bem-estar emocional e à melhoria da saúde mental. Esses achados reforçam a importância da presença ativa da família na vida escolar dos adolescentes, não apenas como suporte acadêmico, mas também como elemento fundamental para a promoção da saúde psicológica e do equilíbrio emocional nessa fase do desenvolvimento (LIU et al., 2024).

De maneira complementar, evidências empíricas demonstram que a participação dos pais no contexto escolar atua como fator protetivo frente a comportamentos de risco, como o uso de substâncias psicoativas e outras práticas prejudiciais à saúde. Além disso, essa participação contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e comportamentais, favorecendo a adaptação do adolescente a diferentes contextos sociais. Assim, a corresponsabilidade entre família e escola configura-se como um importante mecanismo de prevenção e promoção do desenvolvimento saudável, ampliando as possibilidades de inserção social e sucesso na vida adulta (COX et al., 2021).

Outro aspecto relevante refere-se ao papel das práticas parentais no desenvolvimento da identidade e no ajustamento psicossocial dos adolescentes. Estudos longitudinais indicam que ambientes familiares caracterizados por apoio emocional, comunicação aberta e incentivo à autonomia estão associados a níveis mais elevados de autoestima, maior clareza identitária e melhor adaptação às demandas sociais e escolares. Esses fatores contribuem para a construção de trajetórias mais positivas ao longo da adolescência, evidenciando a importância do ambiente familiar como base para o desenvolvimento integral (SZNITMAN et al., 2022).

No âmbito escolar, destaca-se ainda a relevância do sentimento de pertencimento como elemento fundamental para o engajamento e o bem-estar dos estudantes. A literatura aponta que adolescentes que se sentem acolhidos e integrados ao ambiente escolar apresentam melhores resultados acadêmicos e maior estabilidade emocional. Nesse contexto, a relação entre família e escola desempenha papel essencial na construção de um ambiente educativo positivo, no qual os estudantes se sintam valorizados e

apoiados. A colaboração entre esses contextos contribui para o fortalecimento das relações sociais e para a promoção de uma experiência escolar mais significativa (EL ZAATARI; IBRAHIM, 2021).

Apesar das evidências que destacam os benefícios da corresponsabilidade entre família e escola, a literatura também aponta desafios para sua efetivação, especialmente em contextos marcados por desigualdades socioeconômicas e limitações estruturais. Fatores como a sobrecarga de trabalho dos responsáveis, a falta de recursos e as dificuldades de comunicação entre escola e família podem comprometer o estabelecimento dessa parceria. Diante disso, torna-se fundamental aprofundar a compreensão sobre essa temática, considerando suas múltiplas dimensões e implicações. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar, na literatura científica, as evidências sobre a importância da corresponsabilidade entre família e escola no desenvolvimento educacional e psicossocial de adolescentes (MCCREDIE et al., 2025).

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese do conhecimento produzido sobre determinada temática, permitindo a análise e integração de resultados provenientes de estudos com diferentes delineamentos metodológicos. Essa abordagem é especialmente adequada para a compreensão de fenômenos complexos, como a corresponsabilidade entre família e escola no desenvolvimento de adolescentes. Deste modo, a revisão foi conduzida conforme as seis etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010).

Na primeira etapa, referente à elaboração da pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia PICO (População, Fenômeno de Interesse e Contexto), a fim de estruturar de forma sistemática o problema de pesquisa (Tabela 1).

Tabela 1: Acrônimo PICO elaborado para a pergunta de pesquisa

Elemento	Descrição	Aplicação no estudo
P	Grupo ou participantes do estudo	Adolescentes
I	Experiência, processo ou fenômeno investigado	Corresponsabilidade entre família e escola, compreendida como a interação, parceria e envolvimento entre responsáveis e instituições escolares no acompanhamento do processo educativo
Co	Ambiente ou cenário em que o fenômeno ocorre	Contexto educacional e familiar, envolvendo as relações estabelecidas entre escola, família e o cotidiano do adolescente

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A partir dessa estrutura, definiu-se a seguinte questão de pesquisa: “Como a corresponsabilidade entre família e escola influencia o desenvolvimento educacional e psicossocial de adolescentes?” A formulação dessa pergunta orientou todo o percurso metodológico, delimitando o foco da investigação.

Na segunda etapa, correspondente à busca ou amostragem na literatura, procedeu-se ao levantamento dos estudos em bases de dados como Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde

(BVS). A estratégia de busca (Tabela 2) foi construída a partir de descritores controlados do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e seus correspondentes em inglês, combinados por operadores booleanos (AND/OR). Foram utilizados os descritores “Adolescente”, “Relações Escola-Família”, “Participação dos Pais”, “Educação”, “Saúde Mental” e “Desenvolvimento do Adolescente”, bem como seus equivalentes em inglês.

Tabela 2: Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados

Base de dados	Estratégia de busca
BVS	(“Adolescente” OR “Adolescent”) AND (“Relações Escola-Família” OR “School-Family Relations” OR “Participação dos Pais” OR “Parental Involvement” OR “family-school partnership” OR “home-school collaboration”) AND (“Educação” OR “Education” OR “Desempenho Acadêmico” OR “Academic Achievement”) AND (“Saúde Mental” OR “Mental Health” OR “Desenvolvimento do Adolescente” OR “Adolescent Development” OR “Desenvolvimento Psicossocial” OR “Psychosocial Development”)
Web of Science	TS=(“Adolescent*”) AND TS=(“family-school relation*” OR “school-family partnership” OR “parental involvement” OR “home-school collaboration”) AND TS=(“education” OR “academic achievement”) AND TS=(“mental health” OR “psychosocial development” OR “adolescent development”)

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Estabeleceram-se como critérios de inclusão artigos publicados entre 2016 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, e que abordassem diretamente a temática investigada. Foram excluídos estudos duplicados, publicações que

não respondiam à questão norteadora e aqueles fora do recorte temporal definido.

A terceira etapa consistiu na coleta de dados, realizada por meio de um instrumento adaptado do modelo proposto por Ursi (2005). Esse instrumento possibilitou a extração padronizada das informações dos estudos selecionados, incluindo dados de identificação, características metodológicas, objetivos, amostra e principais resultados, garantindo maior rigor e organização no processo.

Na quarta etapa, correspondente à análise crítica dos estudos incluídos, os artigos foram examinados de forma descritiva e comparativa, considerando o delineamento metodológico, a consistência dos achados e sua relevância para a questão de pesquisa. Também se considerou a hierarquia dos níveis de evidência, conforme recomendado na revisão integrativa, além da organização dos estudos em categorias temáticas, a fim de facilitar a interpretação dos resultados.

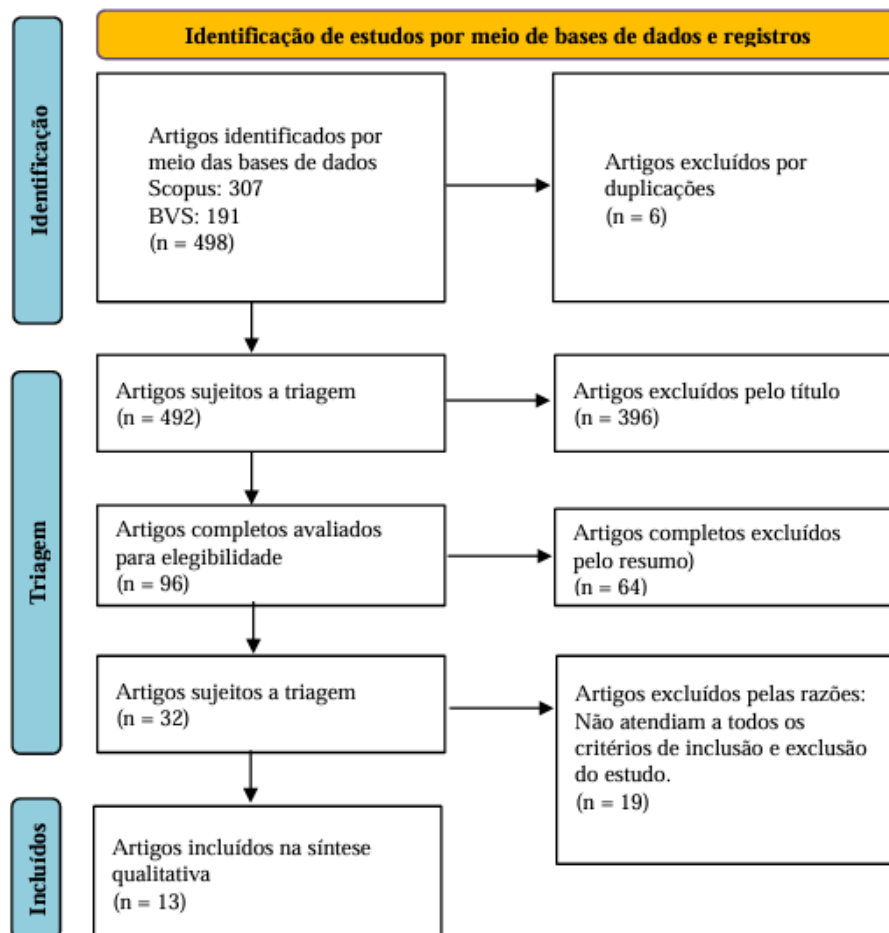
A quinta etapa, relativa à discussão dos resultados, consistiu na interpretação e integração dos achados dos estudos selecionados, buscando identificar convergências, divergências e lacunas na literatura. Essa fase permitiu a articulação entre os resultados empíricos e o referencial teórico, contribuindo para uma análise crítica do fenômeno investigado.

Já na sexta etapa, referente à apresentação da revisão integrativa, os resultados foram organizados de forma sistematizada, com a utilização de quadros síntese que possibilitaram a visualização das características dos estudos e a comparação entre eles. Essa forma de

apresentação favorece a clareza, a transparência metodológica e a compreensão crítica por parte do leitor.

Cabe destacar que, embora a revisão integrativa permita uma análise abrangente e inclusiva da produção científica, a diversidade metodológica dos estudos analisados pode constituir uma limitação, influenciando a comparabilidade dos resultados. Ainda assim, o método adotado mostrou-se adequado para atingir o objetivo proposto, ao possibilitar a síntese e análise crítica das evidências sobre a corresponsabilidade entre família e escola no desenvolvimento de adolescentes. O software EndNote auxiliou no gerenciamento das referências bibliográfica extraídas das bases de dados selecionada, conforme a Figura 1, baseada em Page *et al.* (2020).

Figura 1: Fluxograma baseado no prisma 2020 com os resultados da seleção dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores, baseado em Page (2020).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

Para melhor compreensão das evidências científicas acerca da corresponsabilidade entre família e escola no desenvolvimento de adolescentes, o Quadro 1 sintetiza com estudos os principais achados da literatura, permitindo identificar tendências, convergências e lacunas nas pesquisas analisadas. Deste modo, busca-se apresentar informações relevantes sobre os artigos selecionados, incluindo autores, tipo de estudo, contexto investigado e principais resultados, possibilitando uma visão integrada das contribuições teóricas e empíricas sobre a temática. Busca-se, ainda, evidenciar como a interação entre família e escola tem sido abordada na literatura científica e de que maneira essa relação influencia o desenvolvimento educacional e psicossocial de adolescentes.

Quadro 1: Artigos incluídos na amostra final da revisão

Título do artigo	Autor(es)/ Ano	Tipo de estudo	Amostra/contexto	Principais achados
Parental involvement in education during middle school: Perspectives of ethnically diverse parents, teachers, and students	Hill, Witherspoon e Bartz (2018)	Qualitativo + quantitativo	150 participantes (pais, professores e alunos)	Envolvimento parental eficaz envolve comunicação, apoio à autonomia e orientação para o futuro.
Individual and familial factors predict formation and improvement of adolescents' academic expectations: A longitudinal study in Sweden	Almroth et al. (2020)	Longitudinal	3.203 adolescentes (Suécia)	Envolvimento parental aumenta expectativas acadêmicas e trajetórias escolares positivas.
Parental involvement and adolescents' academic achievement: latent profiles of mother and father warmth as a moderating influence	Chung et al. (2020)	Quantitativo	2.306 adolescentes (EUA)	O impacto do envolvimento depende do clima emocional familiar.

<p>What promotes adolescents' sense of school belonging? Students and teachers' convergent and divergent views</p>	<p>El Zaatari e Ibrahim (2021)</p>	<p>Método misto</p>	<p>443 alunos e 264 professores</p>	<p>Pertencimento escolar depende de relações sociais e contexto escolar.</p>
<p>Parental school-involvement and substance use? A novel family-based prevention strategy for Latino youth</p>	<p>Cox et al. (2021)</p>	<p>Quantitativo</p>	<p>661 adolescentes</p>	<p>Envolvimento parental reduz uso de substâncias.</p>
<p>Trajectories of perceived parenting across an educational transition: Associations with psychosocial adjustment and identity development among Swiss adolescents</p>	<p>Sznitman et al. (2022)</p>	<p>Longitudinal</p>	<p>483 adolescentes (Suíça)</p>	<p>Apoio parental favorece autoestima e identidade.</p>
<p>Determinants of academic achievement from the middle to secondary school</p>	<p>Costa et al. (2024)</p>	<p>Revisão sistemática</p>	<p>35 estudos</p>	<p>Fatores familiares e escolares determinam desempenho acadêmico.</p>

education: A systematic review				
Association between parental educational involvement and adolescent depressive symptoms: a systematic review and meta-analysis	Liu et al. (2024)	Meta-análise	390.094 participant es	Envolviment o parental reduz sintomas depressivos.
Longitudinal associations between parents' job characteristics, parenting, and adolescent academic outcomes	McCredie et al. (2025)	Longitudinal	Coorte australiana	Estresse familiar impacta negativamente o desempenho escolar.
Family quality of life and family-school collaboration during the COVID-19 pandemic: perceptions of Swedish parents of adolescents with special educational needs	Zakirova-Engstrand & Wilder (2024)	Correlacional	Pais de adolescent es com necessidades especiais	Colaboração família-escola melhora qualidade de vida.

A study on the impact of home-school cooperation on the academic performance and mental health of teenagers	Liang (2025)	Revisão	Literatura internacional	Cooperação melhora desempenho e saúde mental via comunicação.
Parental monitoring and open communication strategies as predictors of adolescents' social media use and adjustment	Nwikpo et al. (2025)	Quantitativo	269 jovens	Comunicação parental melhora ajuste psicossocial.
Parent involvement in adolescents' education: A case study of partnership models	Sujarwo et al. (2021)	Estudo de caso	Ensino médio	Envolvimento ocorre em dimensões acadêmica, social e identitária.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A análise da literatura científica evidencia que a corresponsabilidade entre família e escola constitui um elemento central no desenvolvimento educacional e psicossocial de adolescentes, sendo compreendida como uma relação colaborativa que ultrapassa a mera participação pontual dos responsáveis no ambiente escolar. Trata-se de um processo contínuo, dinâmico e multifacetado, no qual família e escola compartilham responsabilidades na formação integral do sujeito. Para sistematizar a análise da literatura, os

estudos selecionados foram organizados em cinco categorias temáticas que refletem os principais eixos de investigação sobre a corresponsabilidade entre família e escola no desenvolvimento de adolescentes.

Categoria 1: Corresponsabilidade e desenvolvimento educacional

No que se refere ao desenvolvimento educacional, os estudos analisados apontam consenso quanto à influência positiva do envolvimento parental associado às práticas escolares. Evidências longitudinais indicam que adolescentes cujos pais demonstram maior engajamento em sua trajetória educacional apresentam expectativas acadêmicas mais elevadas e trajetórias escolares mais consistentes (ALMROTH et al., 2020). De modo convergente, revisões sistemáticas destacam que fatores familiares, como apoio emocional, acompanhamento escolar e valorização da educação, constituem determinantes relevantes do desempenho acadêmico (COSTA et al., 2024).

Além disso, a literatura sugere que o tipo de envolvimento parental é mais relevante do que sua frequência. Estudos mostram que práticas que favorecem a autonomia, o diálogo e a orientação para o futuro tendem a produzir melhores resultados educacionais do que estratégias baseadas exclusivamente em controle ou supervisão rígida (HILL; WITHERSPOON; BARTZ, 2018). Nesse sentido, a corresponsabilidade efetiva se configura como uma interação qualitativa, na qual escola e família atuam de forma complementar no estímulo ao engajamento e à construção de projetos de vida.

Adicionalmente, investigações recentes reforçam que a cooperação entre família e escola potencializa a motivação dos estudantes e

melhora o desempenho acadêmico ao fortalecer os vínculos entre aprendizagem e contexto familiar (LIANG, 2025). Assim, observa-se que a corresponsabilidade opera como um mecanismo estruturante do sucesso escolar, ao integrar dimensões cognitivas, afetivas e sociais do processo educativo.

Categoria 2: Corresponsabilidade e desenvolvimento psicossocial

Para além dos aspectos educacionais, a literatura evidencia impactos significativos da corresponsabilidade no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes. Estudos de grande escala demonstram que o envolvimento parental está associado à redução de sintomas depressivos, indicando seu papel como fator protetivo para a saúde mental (LIU et al., 2024). De forma complementar, pesquisas empíricas mostram que a participação dos pais no contexto escolar está relacionada à diminuição do envolvimento em comportamentos de risco, como o uso de substâncias psicoativas (COX et al., 2021).

No campo do desenvolvimento identitário e emocional, evidências longitudinais indicam que práticas parentais baseadas no apoio à autonomia e no vínculo afetivo contribuem para níveis mais elevados de autoestima, melhor ajustamento psicossocial e menor propensão a comportamentos de risco (SZNITMAN et al., 2022). De maneira semelhante, estratégias parentais que combinam monitoramento e comunicação aberta favorecem a adaptação social e emocional dos jovens, sobretudo em contextos contemporâneos marcados pelo uso intensivo de tecnologias digitais (NWIKPO et al., 2025).

Esses achados reforçam a compreensão de que a corresponsabilidade entre família e escola não se restringe ao desempenho acadêmico, mas abrange dimensões mais amplas do desenvolvimento humano, incluindo bem-estar emocional, habilidades sociais e construção da identidade.

Categoria 3: Mecanismos mediadores da corresponsabilidade

A literatura também aponta que os efeitos positivos da corresponsabilidade são mediados por um conjunto de fatores que explicam como essa relação se concretiza na prática. Entre os principais mecanismos identificados destacam-se a comunicação entre pais e filhos, o vínculo afetivo, o apoio emocional e as práticas parentais consistentes (LIANG, 2025; NWIKPO et al., 2025).

Estudos indicam que a qualidade do clima familiar exerce papel fundamental na eficácia do envolvimento parental, sendo que contextos marcados por relações afetivas positivas potencializam os impactos do acompanhamento educacional (CHUNG et al., 2020). Ademais, a comunicação entre família e escola emerge como elemento central para o alinhamento de expectativas e estratégias educativas, contribuindo para a construção de um ambiente de apoio ao desenvolvimento do adolescente (HILL; WITHERSPOON; BARTZ, 2018). Dessa forma, observa-se que a corresponsabilidade não deve ser compreendida apenas como presença ou participação, mas como um conjunto de interações qualitativas que favorecem o desenvolvimento integral do estudante.

Categoria 4: Papel da escola e pertencimento

No âmbito escolar, a literatura destaca a importância do ambiente educativo como espaço de socialização e construção de vínculos.

Estudos apontam que o sentimento de pertencimento escolar está associado a melhores resultados acadêmicos e maior bem-estar psicológico, sendo influenciado tanto por fatores internos à escola quanto pelas relações estabelecidas com a família (EL ZAATARI; IBRAHIM, 2021).

Além disso, evidências indicam que a colaboração entre família e escola contribui para a melhoria da qualidade de vida das famílias e para o fortalecimento do suporte educacional, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade ou necessidades específicas (ZAKIROVA-ENGSTRAND; WILDER, 2024). Nesse sentido, a escola não deve ser compreendida apenas como espaço de transmissão de conhecimento, mas como agente ativo na construção de redes de apoio que envolvem a família e a comunidade.

Categoria 5: Limites e condicionantes da corresponsabilidade

Apesar dos benefícios amplamente documentados, a literatura também evidencia que a corresponsabilidade entre família e escola é influenciada por fatores contextuais que podem limitar sua efetividade. Estudos indicam que condições socioeconômicas, carga de trabalho dos pais e níveis de estresse familiar impactam negativamente a capacidade de envolvimento parental (MCCREDIE et al., 2025).

Além disso, desigualdades sociais e educacionais podem dificultar o estabelecimento de parcerias mais efetivas, evidenciando a necessidade de políticas públicas que promovam maior equidade no acesso a recursos e oportunidades educacionais (COSTA et al., 2024). Dessa forma, a corresponsabilidade não pode ser analisada de

maneira isolada, devendo ser compreendida dentro de um contexto mais amplo que envolve fatores estruturais e institucionais.

3.1. Síntese Crítica

Em síntese, os estudos analisados convergem ao demonstrar que a corresponsabilidade entre família e escola exerce influência significativa tanto no desenvolvimento educacional quanto no psicossocial de adolescentes. Essa influência se manifesta por meio do aumento do desempenho e engajamento escolar, da promoção da saúde mental e da redução de comportamentos de risco.

Entretanto, a efetividade dessa corresponsabilidade depende da qualidade das interações estabelecidas, bem como das condições socioeconômicas e institucionais que permeiam o contexto dos sujeitos. Assim, destaca-se a necessidade de fortalecimento de políticas e práticas educacionais que promovam a integração entre família e escola, reconhecendo essa parceria como elemento fundamental para o desenvolvimento integral dos adolescentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa alcançou o objetivo proposto de analisar as evidências científicas sobre a influência da corresponsabilidade entre família e escola no desenvolvimento educacional e psicossocial de adolescentes. Os resultados indicam que essa parceria constitui um elemento essencial para a promoção do desempenho acadêmico, do engajamento escolar e do bem-estar emocional, evidenciando que a qualidade das interações, baseada no diálogo, apoio e cooperação, é mais determinante do que a frequência da participação familiar.

Entretanto, identificaram-se fatores que podem limitar a efetividade dessa corresponsabilidade, como condições socioeconômicas, desigualdades educacionais e sobrecarga familiar. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de aprimoramento das práticas institucionais e de políticas públicas que fortaleçam a relação entre família e escola, incluindo a implementação de estratégias que promovam a participação ativa das famílias e o desenvolvimento de práticas pedagógicas colaborativas.

Diante deste cenário, sugere-se que pesquisas futuras aprofundem a investigação sobre as diferentes formas de operacionalização da corresponsabilidade em distintos contextos socioculturais, bem como seus impactos a longo prazo no desenvolvimento dos adolescentes. Dessa forma, reforça-se que a articulação entre família e escola constitui um eixo fundamental para o desenvolvimento integral, demandando ações contínuas e fundamentadas em evidências científicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMROTH, Melody et al. Individual and familial factors predict formation and improvement of adolescents' academic expectations: A longitudinal study in Sweden. **Plos one**, v. 15, n. 2, p. e0229505, 2020. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0229505>. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

CHUNG, Gerard et al. Parental involvement and adolescents' academic achievement: Latent profiles of mother and father warmth as a moderating influence. **Family process**, v. 59, n. 2, p. 772-788, 2020. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/famp.12450>. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

COSTA, Ana et al. Determinants of academic achievement from the middle to secondary school education: A systematic review. **Social Psychology of Education**, v. 27, n. 6, p. 3533-3572, 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11218-024-09941-z>. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

COX JR, Ronald B. et al. Parental school-involvement and substance use? A novel family-based prevention strategy for Latino youth. **Family Relations**, v. 70, n. 4, p. 1178-1189, 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/fare.12533>. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

EL ZAATARI, Wafaa; IBRAHIM, Ali. What promotes adolescents' sense of school belonging? Students and teachers' convergent and divergent views. **Cogent Education**, v. 8, n. 1, p. 1984628, 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/2331186X.2021.1984628>. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

HILL, Nancy E.; WITHERSPOON, Dawn P.; BARTZ, Deborah. Parental involvement in education during middle school: Perspectives of ethnically diverse parents, teachers, and students. **The Journal of Educational Research**, v. 111, n. 1, p. 12-27, 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00220671.2016.1190910>. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

LIANG, Anqi. A study on the impact of home-school cooperation on the academic performance and mental health of teenagers. In: **SHS Web of Conferences**. EDP Sciences, 2025. p. 03026. Disponível em:

https://www.shs-conferences.org/articles/shsconf/abs/2025/13/shsconf_icepcc2025_03026/shsconf_icepcc2025_03026.html. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

LIU, Ying et al. Association between parental educational involvement and adolescent depressive symptoms: a systematic review and meta-analysis. **BMC psychology**, v. 12, n. 1, p. 538, 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s40359-024-02039-3>. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

MCCREDIE, Kate et al. Longitudinal associations between parents' job characteristics, parenting, and adolescent academic outcomes. **Family Relations**, v. 74, n. 1, p. 197-214, 2025. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/fare.13098>. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

NWIKPO, Mary Nneka et al. Parental Monitoring and Open Communication Strategies as Predictors of Adolescents' Social Media Use and Adjustment among undergraduates in Anambra State, Nigeria. **Journal of Counseling and Educational Research**, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2025. Disponível em: <https://journal.aapbk.org/index.php/jcerch/article/view/174>. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **International journal of surgery**, v. 88, p. 105906, 2021.

SUJARWO, Sujarwo et al. Parent Involvement in Adolescents' Education: A Case Study of Partnership Models. **Cypriot Journal of**

Educational Sciences, v. 16, n. 4, p. 1563-1581, 2021. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1316243>. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

SZNITMAN, Gillian et al. Trajectories of perceived parenting across an educational transition: Associations with psychosocial adjustment and identity development among Swiss adolescents. **Developmental Psychology**, v. 58, n. 8, p. 1557, 2022. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/fulltext/2022-55393-001.html>. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

ZAKIROVA-ENGSTRAND, Rano; WILDER, Jenny. Family quality of life and family-school collaboration during the COVID-19 pandemic: Perceptions of Swedish parents of adolescents with special educational needs. In: **Frontiers in Education**. Frontiers Media SA, 2024. p. 1277218. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2023.1277218/full>. Acessado em 15 de janeiro de 2026.

¹ Discente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA) do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, *Campus Três Poços*. E-mail: sandraemilia.botelho@gmail.com

² Docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA) do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, *Campus Três Poços*. E-mail: lucrecia.loureiro@foa.org.br

³ Docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA) do Centro

Universitário de Volta Redonda – UniFOA, *Campus* Três Poços. E-mail: luiz.goncalves@foa.org.br